RPC - Remote Procedure Call

Teoria e prática

Me. Daniel Sucupira Lima





Agenda

- 1. Introdução;
- 2. Fundamentação teórica;
- 3. Instalação;
- 4. Exemplos práticos:
 - a. Exemplo 1: Exibe 1;
 - b. Exemplo 2: Exibe 2;
 - c. Exemplo 3: Pergunta;
 - d. Exemplo 4: Quadrado;
 - e. Exemplo 5: Soma;
 - f. Exemplo 6: Calculadora;
 - g. Exemplo 7: Operação.
- 5. Conclusão;
- 6. Referências.

1. Introdução

- Uma das práticas mais comuns em programas é a criação de funções;
- Elas têm como características:
 - Modularização de código;
 - Evitar duplicação de código;
 - Com alterações em um único local pode-se resolver problemas em diversas partes do código;
 - Dentre outros.
- O comportamento dessa função é completamente definido no programa principal ou bibliotecas.

Programa principal com uma outra função local

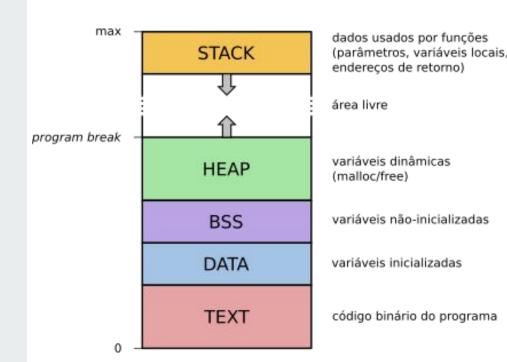
A função a ser chamada é completamente definida.

```
C prog.c
C prog.c > 分 local function()
      #include <stdio.h>
      void local function()
           printf("Executing local code\n");
  5
      int main()
           local function();
 10
 11
 12
           return 0;
 13
           SAÍDA
                  CONSOLE DE DEPURAÇÃO
PROBLEMAS
                                       TERMINAL
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/Demo$ g++ prog.c -o programa
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/Demo$ ./programa
Executing local code
```

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/Demo\$

Cada programa, na memória principal, tem regiões

As funções locais ficam na seção 'text'



Limites e endereços

- Funções têm endereços;
- Blocos têm tamanhos.

```
C prog.c
          X
C prog.c > () main()
       #include <stdio.h>
  2
       void local function() { }
       int main()
  6
           printf("%p, %p, %p\n", main, printf, scanf, local function);
  8
           return 0:
  9
 10
           SAÍDA
                  CONSOLE DE DEPURAÇÃO
PROBLEMAS
                                      TERMINAL
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/Demo$ q++ prog.c -o programa
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/Demo$ ./programa
0x55a35dfca144, 0x7f5cc2460770, 0x7f5cc2462110, 0x55a35dfca139
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/Demo$ size programa
           data
                     bss
                             dec
                                     hex filename
   text
   1520
             560
                            2088
                                     828 programa
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/Demo$
```

Comunicações em rede

- Em alguns casos, o código a ser chamado não está na máquina local;
- Exemplos:
 - Obter um status de um serviço;
 - Ativar determinado recurso;
 - Executar um cálculo e obter o resultado;
 - Executar uma transformação sobre dados locais (após upload) e baixar os resultados (com download).

Comunicações em rede

- Pode-se usar, por exemplo, o modelo cliente/servidor;
- Deve-se criar um protocolo para essa comunicação;
- Deve-se fazer sockets para as trocas de mensagens;
- Deve-se empacotar/desempacotar parâmetros/resultados;
- Dentre outros.

comunicação entre clientes e servidores, facilitando as chamadas a

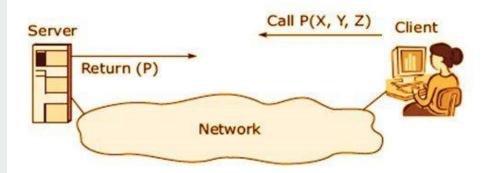
métodos em outras máquinas.

Seria interessante houvesse uma forma de simplificar essa

Existe uma forma de facilitar essa comunicação

Pode-se utilizar o RPC

Remote Procedure Call (RPC)



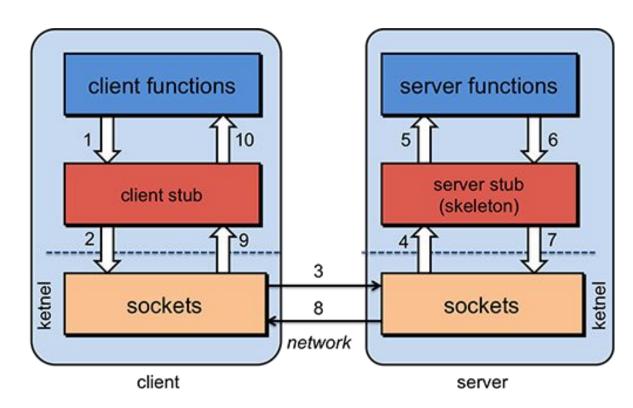
"A chave por trás do sucesso do RPC é a semântica simples, mas poderosa, de seu modelo de programação."

- Autores: Stephanie Wang, Benjamin Hindman e Ion Stoica

2. Fundamentação teórica

- O RPC permite a chamada à procedimentos remotos;
- Ele cria uma interface simples e elegante para essa chamada;
- Essa interface é feita através dos stubs;
- Existe um stub para o cliente e outro para o servidor.

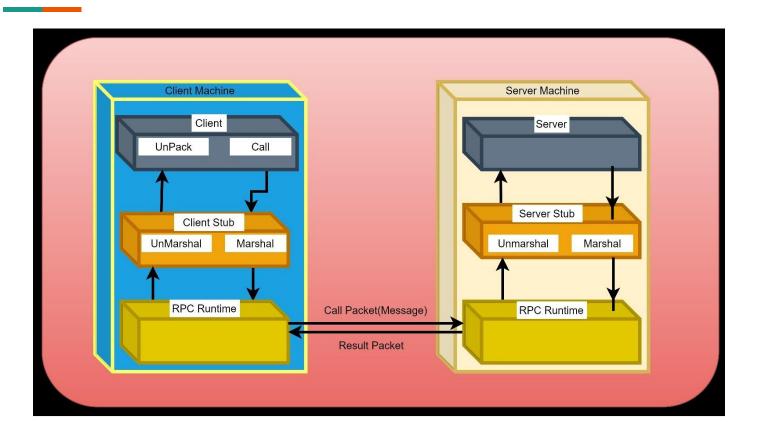
Visualização dos stubs



2. Fundamentação teórica

- Observe que os stubs recebem os dados da camada superior como parâmetros e monta uma mensagem a ser enviada como cadeia de bytes;
- Esse processo de empacotamento é chamado de Marshalling ou packaging;
- Observe ainda que os stubs devem entregar dados para a camada superior como parâmetros, desmontando uma mensagem que veio como cadeia de bytes;
- Esse processo de desempacotamento é chamado de unmarshalling ou unpacking.

Empacotamento e desempacotamento



- Exibe-se neste trabalho como instalar duas versões do RPC a serem usadas pela linguagem de programação C;
- Dependendo do sistema operacional e da sua versão os procedimentos mudam;
- Características da máquina:
 - Sistema operacional: Ubuntu;
 - Versão: Ubuntu 22.04.2 LTS Jammy Jellyfish;
 - Tipo: 64 bits.

- Passo 1:
 - As novas versões de ubuntu não tem, por padrão, as ferramentas essenciais de compilação de programas C/C++;
 - Caso sua máquina não tenha, instale-as.

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~$ sudo apt install build-essential
Lendo listas de pacotes... Pronto
Construindo árvore de dependências... Pronto
Lendo informação de estado... Pronto
Os seguintes pacotes foram instalados automaticamente e já não são necessários:
    libntirpc3.5 liburcu8
Utilize 'sudo apt autoremove' para os remover.
```

- Passo 2:
 - Verifique se sua máquina já tem as ferramentas de RPC.

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~$ rpcinfo
Comando 'rpcinfo' não encontrado, mas poder ser instalado com:
sudo apt install rpcbind
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~$
```

- Passo 2:
 - Como minha máquina ainda não tinha, eu instalei.

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~$ sudo apt install rpcbind
Lendo listas de pacotes... Pronto
Construindo árvore de dependências... Pronto
Lendo informação de estado... Pronto
Os seguintes pacotes foram instalados automaticamente e já não são necessários:
    libntirpc3.5 liburcu8
```

- Passo 2:
 - Verifique a instalação.

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~$ rpcinfo
   program version netid
                              address
                                                      service
                                                                 owner
    100000
                   tcp6
                              ::.0.111
                                                      portmapper superuser
    100000
                   tcp6
                              ::.0.111
                                                      portmapper superuser
              4
                   udp6
    100000
                              ::.0.111
                                                      portmapper superuser
    100000
              3
                   udp6
                              ::.0.111
                                                      portmapper superuser
    100000
              4
                   tcp
                              0.0.0.0.0.111
                                                      portmapper superuser
    100000
                              0.0.0.0.0.111
                   tcp
                                                      portmapper superuser
    100000
                              0.0.0.0.0.111
                   tcp
                                                      portmapper superuser
    100000
              4
                   udp
                              0.0.0.0.0.111
                                                      portmapper superuser
    100000
                   udp
                              0.0.0.0.0.111
                                                      portmapper superuser
    100000
                   udp
                              0.0.0.0.0.111
                                                      portmapper superuser
    100000
                   local
                              /run/rpcbind.sock
                                                      portmapper superuser
    100000
                   local
                              /run/rpcbind.sock
                                                      portmapper superuser
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~S
```

4. Exemplos práticos

- Em cada um dos exemplos deve-se criar o arquivo que definirá:
 - Funções a serem chamadas;
 - Estruturas de dados a serem usadas;
 - Versões das definições;
 - Esse arquivo tem a extensão .x.

- Demonstro a interface exibe.x, do exemplo 1;
- Crio uma pasta em ~/Downloads/rpc/exemplo1;
- Crio um único arquivo, que é o exibe.x;
- Deve-se gerar os stubs de cliente e servidor;
- Para gerar os stubs deve-se executar o comando: rpcgen -a -C exibe.X:
 - Flag a: cria todos os arquivos de cliente e servidor;
 - Flag C: cria códigos no modo ansi c.

```
\equiv exibe.x
                                        X
  EXPLORADOR
                            \equiv exibe.x

✓ EXEMPLO1

  \equiv exibe.x
                                    program EXIBE PROG{
                                         version EXIBE VERS{
                                              void exibe()=1;
                                         }=1;
                                    }=0x23451111;
```

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ ls
exibe.x
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ rpcgen -a -C exibe.x
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ ls
exibe_client.c exibe_clnt.c exibe.h exibe_server.c exibe_svc.c exibe.x Makefile.exibe
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$
```

- O código gerado já está pronto para uso;
- Foram criados códigos de cliente e servidor;
- Define-se funções que chamam os códigos de stub;
- Tudo isso já está pronto, até exibindo em quais locais personalizar a funcionalidade.

- Também foi fornecido um arquivo Makefile;
- Dependendo do seu sistema operacional, já está operacional a utilização da biblioteca de rpc;
- Nas versões de Ubuntu como 14.04 o Makefile já estava finalizado;
- Nessa versão do 22.04 não está pronto ainda;
- O próximo slide ilustra isso.

- Esse erro ocorreu pois não se sabe em qual pasta estão os arquivos de cabeçalho e ainda não se está indicando quais arquivos de implementação linkar;
- Resolvi procurar em qual pasta estão esses conteúdos;
- O slide seguinte exibe o resultado.

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ find /usr/include -type f -iname '*rpc*'
/usr/include/linux/rxrpc.h
/usr/include/misc/fastrpc.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpc_msg.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcb_prot.x
/usr/include/tirpc/rpc/rpc_com.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpc.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcsec_gss.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcb_prot.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcb_clnt.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcb_clnt.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcbcent.h
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$
```

- A imagem anterior mostrou que o comando rpcbind instalou a versão do rpc chamada TIRPC;
- Pode-se instalar outras versões, como o NTIRPC:

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ sudo apt install libntirpc-dev
[sudo] senha para daniel:
Lendo listas de pacotes... Pronto
Construindo árvore de dependências... Pronto
Lendo informação de estado... Pronto
Os NOVOS pacotes a seguir serão instalados:
    libntirpc-dev
```

Agora tem-se as seguintes bibliotecas:

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ find /usr/include -type f -iname '*rpc*'
/usr/include/linux/rxrpc.h
/usr/include/misc/fastrpc.h
/usr/include/ntirpc/lttng/rpcping.h
/usr/include/ntirpc/rpc/rpc msg.h
/usr/include/ntirpc/rpc/rpcb prot.x
/usr/include/ntirpc/rpc/rpc_com.h
/usr/include/ntirpc/rpc/tirpc_compat.h
/usr/include/ntirpc/rpc/rpc err.h
/usr/include/ntirpc/rpc/rpc.h
/usr/include/ntirpc/rpc/rpcb_prot.h
/usr/include/ntirpc/rpc/rpcb clnt.h
/usr/include/ntirpc/rpc/rpc cksum.h
/usr/include/ntirpc/rpc/rpcent.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpc msq.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcb prot.x
/usr/include/tirpc/rpc/rpc_com.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpc.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcsec_gss.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcb prot.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcb clnt.h
/usr/include/tirpc/rpc/rpcent.h
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo15
```

- Deve-se indicar estas pastas para o Makefile;
- A versão padrão está da seguinte forma:

```
    ■ Makefile.exibe ×
  EXPLORADOR

    ■ Makefile.exibe

✓ EXEMPLO1

                                     # Compiler flags
                              21
  C exibe client.c
                              22
  C exibe clnt.c
                              23
                                     CFLAGS += - q
  C exibe_server.c
                                     LDLIBS += -lnsl
                              24
  C exibe_svc.c
                                     RPCGENFLAGS =
                              25
  C exibe.h
                              26
  \equiv exibe.x
                              27
                                     # Targets

    ■ Makefile.exibe

                              28
```

- Para indicar o tirpc:
 - Cabeçalhos: /usr/include/tirpc/;
 - Linkar: -l tirpc.
- Para indicar ntirpc:
 - Cabeçalhos: /usr/include/ntirpc/;
 - Linkar: -I ntirpc.

 Escolhi a biblioteca tirpc, por ser a instalação padrão que é obtida com o rpcbind.

```
    ■ Makefile.exibe X
  EXPLORADOR
                    ...

    ■ Makefile.exibe

∨ EXEMPLO1
                             21
                                   # Compiler flags
 C exibe_client.c
                             22
 C exibe clnt.c
                             23
                                   CFLAGS += -g -I/usr/include/tirpc
 C exibe_server.c
                                   LDLIBS += -lnsl -ltirpc
                             24
 C exibe svc.c
                                   RPCGENFLAGS =
                             25
  C exibe.h
                             26
  \equiv exibe.x
                             27
                                   # Targets

    ■ Makefile.exibe

                             28
```

Já é possível ter sucesso ao chamar o comando make.

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ make -f Makefile.exibe
cc -g -I/usr/include/tirpc -c -o exibe_clnt.o exibe_client.c
cc -g -I/usr/include/tirpc -c -o exibe_client exibe_client.o exibe_client.o -lnsl -ltirpc
cc -g -I/usr/include/tirpc -c -o exibe_svc.o exibe_svc.c
cc -g -I/usr/include/tirpc -c -o exibe_server.o exibe_server.c
cc -g -I/usr/include/tirpc -o exibe_server exibe_svc.o exibe_server.o -lnsl -ltirpc
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$
```

- A implementação padrão não vem com código;
- Executa-se primeiramente o servidor;
- Executa-se então o cliente.

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ ls
exibe_client exibe_clnt.c exibe_server exibe_svc.c Makefile.exibe
exibe_client.c exibe_clnt.o exibe_server.c exibe_svc.o
exibe_client.o exibe.h exibe_server.o exibe.x
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo1$ ./exibe_server
```

4. Exemplos práticos: exemplo 1

- O slide anterior mostrou como usar o mecanismo;
- Nada foi exibido;
- A partir de então serão construídos exemplos de minha autoria a fim de mostrar diferentes recursos do rpc:
 - 1. Exibe 1:
 - 2. Exibe 2;
 - 3. Pergunta;
 - 4. Quadrado;
 - 5. Soma;
 - 6. Calculadora;
 - 7. Operação.

- O método invocado no servidor exibe uma mensagem;
- Devem ser repetidos cada um dos passos;
- Eles foram executados na pasta ~/Downloads/rpc/exemplo2;

```
\equiv exibe.x
  EXPLORADOR
V EXEMP... C □ □
                           \equiv exibe.x
 C exibe client.c
                                  program EXIBE PROG{
 C exibe_clnt.c
                                        version EXIBE VERS{
 C exibe server.c
                                            void exibe()=1;
 C exibe svc.c
                                        }=1;
 C exibe.h
                                   }=0x23451111;
  ≡ exibe.x

    ■ Makefile.exibe
```

```
C exibe_server.c 2 X
 EXPLORADOR
V EXEMP... [ □ □ 0 □
                        c exibe server.c > ...
 C exibe client.c
                              * This is sample code generated by rpcgen.
 C exibe_clnt.c
                              * These are only templates and you can use them
   exibe server.c
                              * as a guideline for developing your own functions.
 C exibe_svc.c
                               */
 C exibe.h
 ≡ exibe.x
                              #include "exibe.h"

    ■ Makefile.exibe

                              void *
                              exibe 1 svc(void *argp, struct svc req *rqstp)
                         10
                         11
                         12
                                   static char * result;
                         13
                         14
                                   * insert server code here
                         15
                         16
                         17
                                   return (void *) &result;
                         18
                         19
```

```
void *
exibe 1 svc(void *argp, struct svc req *rqstp)
    static char * result:
    printf("A função foi chamada no servidor !!!\n");
    return (void *) &result;
```

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo2$ ./exibe_server
```

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo2$ ./exibe_client localhost
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo2$
```

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/exemplo2$ ./exibe_server
A função foi chamada no servidor !!!
```

- O método invocado no servidor entrega uma resposta;
- Devem ser repetidos cada um dos passos;
- Eles foram executados na pasta ~/Downloads/rpc/pergunta;

```
\equiv pergunta.x \times
  EXPLORADOR
∨ PERGU.... [ ☐ ☐ O ☐
                           ≡ pergunta.x

    ■ Makefile.pergunta

                                   program PERGUNTA PROG{
 C pergunta client.c
                                        version PERGUNTA VERS{
 C pergunta_clnt.c
                                             int pergunta()=1;
 C pergunta_server.c
                                        }=1;
 C pergunta_svc.c
                                   }=0x23451111;
 C pergunta.h
 ≡ pergunta.x
```

```
int *
pergunta 1 svc(void *argp, struct svc req *rqstp)
    static int result;
    * insert server code here
     */
    return &result;
```

```
int *
pergunta 1 svc(void *argp, struct svc req *rqstp)
    static int result;
    result = 7;
    return &result;
```

```
void
pergunta prog 1(char *host)
    CLIENT *clnt;
   int *result 1;
    char *pergunta 1 arg;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, PERGUNTA PROG, PERGUNTA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = pergunta 1((void*)&pergunta 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

```
void
pergunta prog 1(char *host)
    CLIENT *clnt:
    int *result 1;
    char *pergunta 1 arg;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, PERGUNTA PROG, PERGUNTA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = pergunta 1((void*)&pergunta 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
    else
        printf("Valor retornado: %d\n", *result 1);
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/pergunta$ ./pergunta_server
```

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/pergunta$ ./pergunta_client localhost
Valor retornado: 7
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/pergunta$
```

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/pergunta\$./pergunta_server

- Ilustra como enviar um parâmetro;
- Devem ser repetidos cada um dos passos;
- Eles foram executados na pasta ~/Downloads/rpc/quadrado.

```
int *
quadrado 1 svc(int *argp, struct svc req *rqstp)
    static int result;
     * insert server code here
     */
    return &result;
```

```
int *
quadrado_1_svc(int *argp, struct svc_req *rqstp)
    static int result:
    printf("Valor recebido: %d\n", *argp);
    result = *argp * *argp;
    return &result;
```

```
void
quadrado prog 1(char *host)
   CLIENT *clnt;
    int *result 1;
    int
        quadrado 1 arg;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, QUADRADO PROG, QUADRADO VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = quadrado 1(&quadrado 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
#ifndef DEBUG
   clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

```
void
quadrado prog 1(char *host)
   CLIENT *clnt:
   int *result 1;
   int quadrado 1 arg = 7;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, QUADRADO PROG, QUADRADO VERS, "udp");
   if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = quadrado 1(&quadrado 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
    else
        printf("Resultado: %d\n", *result 1);
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/quadrado\$./quadrado_server

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/quadrado$ ./quadrado_client localhost
Resultado: 49
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/quadrado$
```

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/quadrado\$./quadrado_server
Valor recebido: 7

- Ilustra como enviar 2 parâmetros;
- Pode-se pensar que é necessário apenas colocar dois atributos int.
- Devem ser repetidos cada um dos passos;
- Eles foram executados na pasta ~/Downloads/rpc/somateste.

```
≡ somateste.x X

  EXPLORADOR

∨ SOMATESTE

                         ≡ somateste.x

≡ somateste.x

                                program SOMA TESTE PROG{
                                    version SOMA TESTE VERS{
                                         void soma teste(int,int)=1;
                                    }=1;
                                }=0x23451111;
                           6
```

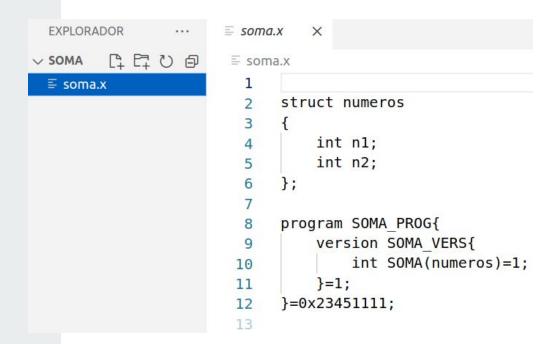
 A prática mostra que, para enviar dois inteiros, não basta colocar apenas dois atributos;

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/somateste$ rpcgen -a -C somateste.x
  void soma_teste(int,int)=1;
^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^^
somateste.x, line 4: only one argument is allowed
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/somateste$
```

Então, o que deve ser feito?



Deve-se criar um tipo de dados com o conteúdo desejado



- O código foi colocado na pasta ~/Downloads/rpc/soma;
- Devem ser repetidos cada um dos passos.

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/soma$ rpcgen -a -C soma.x
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/soma$ ls
Makefile.soma soma_client.c soma_clnt.c soma.h soma_server.c soma_svc.c soma.x soma_xdr.c
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/soma$
```

```
int *
soma 1 svc(numeros *argp, struct svc req *rqstp)
    static int result;
     * insert server code here
     */
    return &result;
```

```
int *
soma_1_svc(numeros *argp, struct svc_req *rqstp)
{
    static int result;
    result = argp->n1 + argp->n2;
    return &result;
}
```

```
void
soma prog 1(char *host)
   CLIENT *clnt;
    int *result 1;
    numeros soma 1 arg;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, SOMA PROG, SOMA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = soma 1(&soma 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

```
void
soma prog 1(char *host)
    CLIENT *clnt;
    int *result 1;
    numeros soma 1 arg;
    soma 1 arq.n1 = 5;
    soma 1 arq.n2 = 7;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, SOMA PROG, SOMA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = soma 1(&soma 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
    else
        printf("0 resultado foi: %d\n", *result 1);
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/soma\$./soma_server

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/soma$ ./soma_client localhost
0 resultado foi: 12
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/soma$
```

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/soma\$./soma_server

- Ilustra como ter mais de uma função;
- Devem ser repetidos cada um dos passos;
- Eles foram executados na pasta ~/Downloads/rpc/calculadora.

```
≡ calculadora.x
      struct numeros
          int n1;
  5
          int n2;
  6
      };
  8
      program CALCULADORA PROG{
          version CALCULADORA VERS{
              int SOMA(numeros)=1;
 10
              int SUB(numeros)=2;
 11
 12
          }=1;
      }=0x23451111;
 13
 14
```

```
int *
soma 1 svc(numeros *argp, struct svc req *rqstp)
    static int result;
     * insert server code here
    return &result;
int *
sub_1_svc(numeros *argp, struct svc_req *rqstp)
    static int result;
    * insert server code here
    return &result;
```

```
int *
soma 1 svc(numeros *argp, struct svc req *rqstp)
    static int result;
    result = argp->n1 + argp->n2;
    return &result;
int *
sub 1 svc(numeros *argp, struct svc req *rqstp)
    static int result;
    result = argp->n1 - argp->n2;
    return &result;
```

```
void
calculadora prog 1(char *host)
    CLIENT *clnt;
    int *result 1;
    numeros soma 1 arg;
    int *result 2;
    numeros sub 1 arg;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, CALCULADORA PROG, CALCULADORA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = soma 1(&soma 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
    result 2 = sub 1(&sub 1 arg, clnt);
    if (result 2 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

Código alterado parte 1:

```
void
calculadora prog 1(char *host)
    CLIENT *clnt;
    int *result 1;
    numeros soma 1 arg;
    soma 1 arg.n1 = 7;
    soma 1 arg.n2 = 5;
    int *result 2;
    numeros sub 1 arg;
    sub 1 arg.n1 = 7;
    sub 1 arg.n2 = 5;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, CALCULADORA PROG, CALCULADORA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif
       /* DEBUG */
```

 Código alterado parte 2:

```
result 1 = soma 1(&soma 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
    else
        printf("Resultado da soma: %d\n", *result 1);
    result 2 = sub 1(&sub 1 arg, clnt);
    if (result 2 == (int *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
    else
        printf("Resultado da subtração: %d\n", *result 2);
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/calculadora\$./calculadora_server

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/calculadora\$./calculadora_client localhost Resultado da soma: 12 Resultado da subtração: 2

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/calculadora\$

- Ilustra:
 - a. Como ter estruturas compostas;
 - b. Que é possível usar diferentes tipos de dados;
 - c. Que o retorno também pode ser uma estrutura.
- Devem ser repetidos cada um dos passos;
- Eles foram executados na pasta ~/Downloads/rpc/operacao.

```
≡ орегасао.х
     struct numeros
 3
         int n1;
          int n2;
 6
     };
      struct partes
          struct numeros partel;
10
          struct numeros parte2;
11
          int pesol;
12
13
         float peso2;
          double peso3;
14
          char tipo;
15
16
     };
17
     struct resultado
18
19
          int status;
20
          double retorno;
21
22
     };
23
24
     program SOMA PROG{
          version SOMA VERS{
              resultado OPERATION(partes)=1;
26
27
          }=1;
     }=0x23451111;
28
```

≡ operacao.x X

Código original:

```
resultado *
operation 1 svc(partes *argp, struct svc req *rqstp)
    static resultado result;
     * insert server code here
     */
    return &result;
```

Código alterado:

```
resultado *
operation 1 svc(partes *argp, struct svc req *rqstp)
   static resultado result;
   printf("O tipo de operação é: %c", argp->tipo);
   int p1 = argp->parte1.n1 * argp->parte2.n1;
   int p2 = argp->parte1.n2 * argp->parte2.n2;
   float v = argp->peso1 * p1 + argp->peso2 * p2;
   result.retorno = argp->peso3 * v;
   if (argp->tipo == 'a' && result.retorno > 7)
        result.status = 1;
   else
        result.status = 2;
   return &result;
```

Código original:

```
void
soma prog 1(char *host)
    CLIENT *clnt;
    resultado *result 1;
    partes operation 1 arg;
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, SOMA PROG, SOMA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = operation 1(&operation 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (resultado *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

 Código alterado parte 1:

```
void
soma prog 1(char *host)
   CLIENT *clnt;
    resultado *result 1;
    partes operation 1 arg;
    operation 1 arg.partel.n1 = 1;
    operation 1 arg.parte1.n2 = 2;
    operation 1 arg.parte2.n1 = 3;
    operation 1 arg.parte2.n2 = 4;
    operation 1 arg.peso1 = 7;
    operation 1 arg.peso2 = 7.77;
    operation 1 arg.peso3 = 7.7777777;
    operation 1 arg.tipo = 'a';
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, SOMA PROG, SOMA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif
        /* DEBUG */
```

 Código alterado parte 2:

```
operation 1 arg.peso2 = 7.77;
    operation 1 arg.peso3 = 7.7777777;
    operation 1 arg.tipo = 'a';
#ifndef DEBUG
    clnt = clnt create (host, SOMA PROG, SOMA VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt pcreateerror (host);
        exit (1);
#endif /* DEBUG */
    result 1 = operation 1(&operation 1 arg, clnt);
    if (result 1 == (resultado *) NULL) {
        clnt perror (clnt, "call failed");
    else
        printf("0 retorno é: %lf\n", result 1->retorno);
        printf("0 status é: %d\n", result 1->status);
#ifndef DEBUG
    clnt destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
```

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/operacao$ ./operacao_server
```

```
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/operacao$ ./operacao_client localhost
0 retorno é: 646.800022
0 status é: 1
daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/operacao$
```

daniel@daniel-Aspire-A515-55:~/Downloads/rpc/operacao\$./operacao_server

Conclusão

- O RPC é um recurso muito poderoso;
- Ele disponibiliza diversos recursos para uma comunicação;
- Sistemas eficientes podem ser feitos com base em sua utilização.

Dúvidas?



Obrigado!

Contato:

Me. Daniel Sucupira Lima

E-mail: daniel.lima@aluno.uece.br



Referências

- MAZIERO, Carlos. Memória processo. 2021. 1 imagem. 415 x 283 pixels. Disponível em: https://wiki.inf.ufpr.br/maziero/lib/exe/fetch.php?media=prog2:memoria-processo.png. Acesso em: 22 de abril de 2023.
- ARORA, Ridze. **Remote procedure call**. 2020. 1 imagem. 500 x 250 pixels. Disponível em: https://i.pinimg.com/564x/68/7b/2c/687b2cf1cff474b693ec10c97a7a6c0a.jpg. Acesso em: 2 de abril de 2023.
- KRZYZANOWSKI, Paul. **Steps in executing a remote procedure call**. 2021. 1 imagem. 482 x 303 pixels. Disponível em: https://people.cs.rutgers.edu/~pxk/417/notes/images/rpc-flow.png. Acesso em: 2 de abril de 2023.
- WANG, Stephanie; HINDMAN, Benjamin; STOICA, Ion. In reference to RPC: it's time to add distributed memory. In: **HotOS**. 2021. p. 191-198.
- PAWAN, V. Steps of RPC. 2021. 1 imagem. 540 x 303 pixels. Disponível em: https://media.licdn.com/dms/image/C5612AQE7IHr8My57Nw/article-inline_image-shrink_1500_2232/0/1624297 081904?e=1687392000&v=beta&t=iWAOxDx4MS-9FsHRjiBA2x42-h4BjOZDuM8MgZD71gU. Acesso em: 2 de abril de 2023.
- Emojiterra team. **Rosto pensativo emoji**. 2017. 1 imagem. 303 x 303 pixels. Disponível em: https://images.emojiterra.com/google/android-12l/512px/1f914.png. Acesso em: 2 de abril de 2023.
- EV Comunicação. **Conheça seu público alvo**. 2015. 1 imagem. 461 x 303 pixels. Disponível em: http://varizes.net.br/wp-content/uploads/2019/06/duvida1-970x637.jpg. Acesso em: 2 de abril de 2023.